

Carlos da Costa Gomes Bessa

(11Ago1922 > 01Nov2013)

MILITAR E ACADÉMICO HISTORIADOR

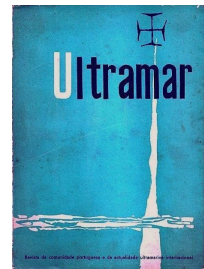


Nasceu em Massarelos (Porto), filho de Arminda Santos Costa, e de Aníbal Martins Gomes Bessa.
Em 1942 ingressou na Escola do Exército.
Concluído o curso da Arma de Artilharia, ficou colocado no Regimento da Serra do Pilar.

Casou com Maria do Céu Ferreira Alves Baptista.
Em 06Nov48 nasceu o filho, Miguel Pedro.
Em 1950 iniciou a frequência do Curso de Estado Maior, em cujo Corpo veio a ingressar.
Em 27Jun52 nasceu a filha, Suzana.

Em 1956 seguiu para Bissau, como Chefe do Estado-Maior do QG/CTI da Guiné.
Em Abr60, após convite do dr. Álvaro Rodrigues da Silva Tavares (desde 15Fev60 governador-geral de Angola), cessou funções no CTIG e seguiu para Luanda, como chefe-de-gabinete daquele governante.
Em 11Jun61 cessou em Luanda o cargo que desempenhava e, acompanhando o substituído governador-geral, regressou à Metrópole.
Foi agraciado com a Medalha de Mérito Militar.
Naquele ano de 1961, em Lisboa passou a dirigir a "Revista Ultramar".

Em 1962 criou a "Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos".
A partir de 1966 foi Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa.
Em 1970 cessou funções na MP e na "Revista Ultramar".
Em 17Jul71, coronel, agraciado com a Comenda da Ordem Militar de Avis.



No final de 1972 nomeado comandante do RAP2-Gaia, unidade mobilizadora de batalhões e de subunidades para reforço às guarnições militares do Ultramar Português:

- CAR6253/72, em Jan73 para Cabo Verde;
- CAR6254/72, em Mar73 para a Guiné;
- BArt6221/72, em Abr73 para Moçambique;
- BArt6222/73, em Dez73 para Angola;
- BArt6223/73, em Fev74 para Moçambique;
- CAR6250/73, em 11Abr74 para a Guiné;
- CAR6251/73 em 11Abr74 para a Guiné.

Logo após 25Abr74, elencado pelo CC/MFA numa das "listas de oficiais sujeitos a saneamento" e compulsivamente passado à reforma. (1)

Desde 1976, sócio efectivo da Revista Militar (da qual veio a ser director).

Membro da Sociedade de Geografia, e da Academia das Ciências, a partir de 1985 académico de número na Academia Portuguesa da História (que veio a secretariar durante nove anos).

Em 24Abr89 nomeado representante da APH, na recém-instituída Comissão Portuguesa de História Militar (dependente do MDN e posteriormente integrada no IDN como unidade orgânica).

Em 1992, a APH publicou-lhe o estudo "A Libertação de Timor na II Guerra Mundial - Subsídios Históricos".

Após 25Abr2003, na qualidade de secretário-geral da CPHM desempenhou interinamente (até Jan2004), o cargo de presidente daquela Comissão.

Em 09Jul2003 agraciado pelo Ministério da Cultura, com a Medalha de Mérito Cultural na categoria de "História".

Em 2007, integrava o conselho supremo da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Em 14Jun2010, por motivos de doença prolongada, cessou na CPHM os cargos que desempenhava, como secretário-geral e membro do conselho científico.

(1)

– «Dada a injustiça de que meu Pai foi alvo, pôs o caso em Tribunal, em que o meu Pai ganhou a causa, tendo-lhe retirado o rótulo de saneado, pedindo-lhe desculpa e tendo-lhe dado uma indemnização, devido à injustiça feita a meu Pai. Que tanto lutou, contra o que lhe fizeram injustamente no 25 de Abril de 1974.»

(esclarecimento de Suzana Baptista Gomes Bessa, em mensagem de 040630JAN2014, endereçada à equipa editorial do portal UTW)

alguma bibliografia, da autoria de Carlos Gomes Bessa:

- "A revista Ultramar está ao serviço de Portugal"; (10 págs., separata rev.Ultramar, Set61)
- "Relatório da OIT sobre queixa do Ghana contra Portugal - Convenção 105"; (pp.121-124, ed.9 rev.Ultramar, Jul-Set62)
- "Legislação administrativa e laboral no Ultramar (30Jun60-27Abr62)"; (pp.125-133, ed.9 rev.Ultramar, Jul-Set62)
- "Guerra da Argélia: cronologia e estatística (01Nov54-27Jul62)"; (pp.138-152, ed.9 rev.Ultramar, Jul-Set62)
- "Acontecimentos Africanos: cronologia Jan61-Mar62"; (pp.221-239, ed.9 rev.Ultramar, Jul-Set62)
- "Guerra da Secessão (1861-1865)"; (pp.73-75, ed.10 rev.Ultramar, Out-Dez62)
- "Desenvolvimento nos novos Estados independentes africanos"; (pp.76-82, ed.10 rev.Ultramar, Out-Dez62)
- "Acontecimentos Africanos: cronologia Abr-Set62"; (pp.115-123, ed.10 rev.Ultramar, Out-Dez62)
- "O Ultramar Português: breve análise de alguns dos seus problemas"; (conferência no Liceu Nacional da Covilhã, 02Mar63)
- "Sindicatos americanos em África (AFL/CIO)"; (pp.95-98, ed.11/12 rev.Ultramar, Jan-Jun63)
- "Acontecimentos Africanos: cronologia Out62-Jan63"; (pp.317-332, ed.11/12 rev.Ultramar, Jan-Jun63)
- "Correntes Islâmicas em Moçambique - Toponímia e Antroponímia"; (pp.43-53, ed.13/14 rev.Ultramar, Jul-Dez63)
- "Economia em Angola (1962 vs 1961), e em Moçambique"; (pp.71-113, ed.13/14 rev.Ultramar, Jul-Dez63)
- "Acontecimentos Africanos: cronologia Jan-Jun63"; (pp.281-304, ed.13/14 rev.Ultramar, Jul-Dez63)
- "A Juventude e o Ultramar"; (60 págs, separata ed.13/14 rev.Ultramar, Jul-Dez63)
- "A África e as suas complexidades"; (25 págs, separata ed.17 rev.Ultramar, 1965)
- "Abolição do Trabalho Forçado - 50ª Sessão da OIT"; (pp.140-150, ed.25 rev.Ultramar, Jul-Set1966)
- "Acontecimentos Africanos: cronologia 01Abr-30Jun66"; (pp.153-180, ed.25 rev.Ultramar, Jul-Set66)
- "Angola - A Luta Contra a Subversão e a Colaboração Civil-Militar"; (pp.407-442, "Revista Militar", ed.Set72)
- "A Libertação de Timor na II Guerra Mundial"; (APH, Lisboa 1992, 184 págs)

ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA

A LIBERTAÇÃO DE TIMOR
NA II GUERRA MUNDIAL

IMPORTÂNCIA DOS AÇORES
PARA OS INTERESSES DOS ESTADOS UNIDOS

SUBSÍDIOS HISTÓRICOS

PELO
Académico de Número
CARLOS BESSA



LISBOA ✠ MCMXCII